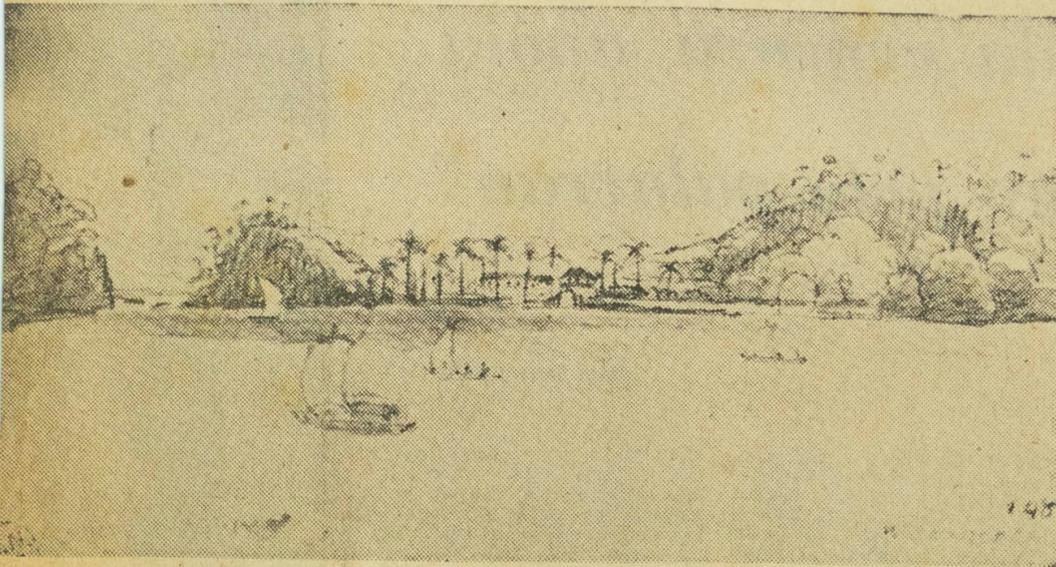


sem interesse para o livro



Desenho de Ender, na Biblioteca Nacional. O artista foi companheiro de Martius na viagem para o Brasil.

## Imagens do Passado de Minas Gerais

Encontra-se em tôdas as livrarias o livro *Imagens do Passado de Minas Gerais*, Edição Kosmos, com fotografias coloridas de Peter Scheier e depoimento, a título de apresentação, de Mário Barata e Orlandino Seitas Fernandes. Este é diretor do Museu da Inconfidência em Ouro Preto.

O texto ainda inclui nota biográfica sobre O Aleijadinho, baseada na publicação n.º 15 da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e informações a

respeito das cidades históricas mineiras.

As fotos coloridas são, em geral, excelentes. Dos textos trazemos a nossos leitores um extrato significativo.

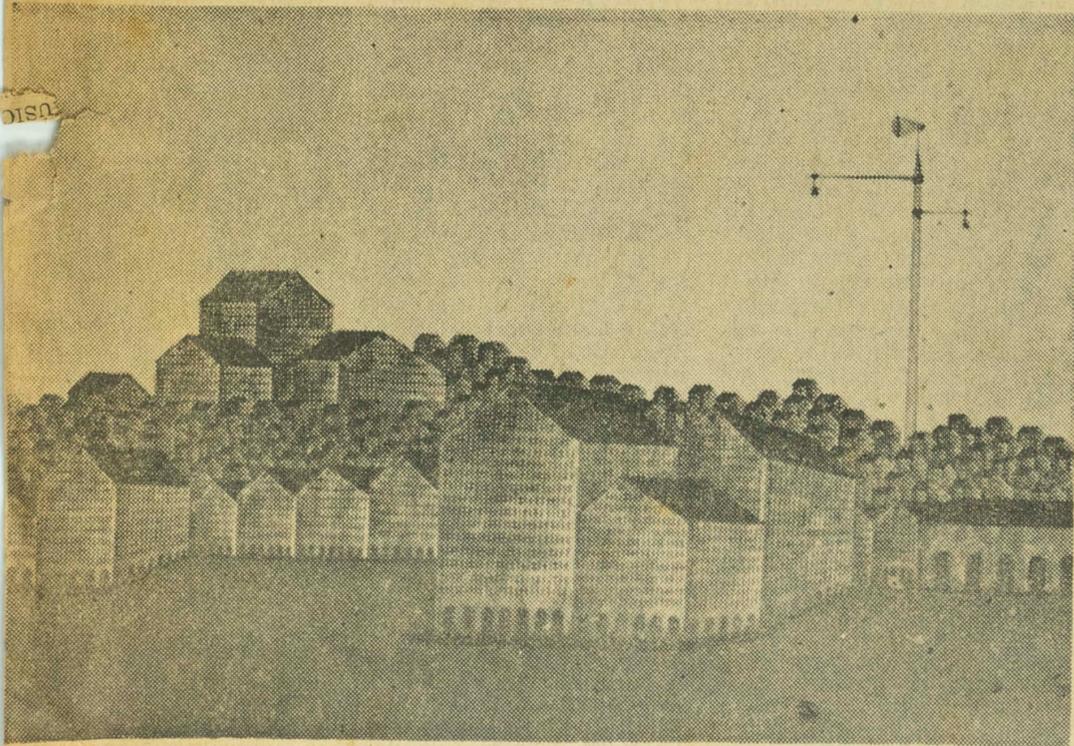
“O barroco, sobretudo na sua fase final que já constitui o rococó — para alguns historiadores, outro estilo — resalta com quase tôdas as suas características, neste livro. Estamos em pleno domínio do curvilíneo. Linhas e arabescos de contorno ou ornamentais curvos unem-se a elementos compositivos em

diagonal, para definirem êses estilos do século XVII e parte do XVIII. Frontões interrompidos, retábulos, tetos cacheados de cabelos, guirlandas, participam dêsse reino das curvaturas sinuosas. Só as casas são mais graves e austeras, algumas delas já do século XIX, mas continuando em moldes vindos do anterior.

Na casa térrea ou de sobrado, é a horizontalidade que predomina, acentuada pelos balcões e janelas.”



Pintura de Miriam Samburski, que neste mês exporá na Galeria Goeldi



Pintura de Felix, da individual do artista na Goeldi

## Inform

De Lazio Malne pectiva dia 23, no ainda exporã duas Miriam, a Garnier, burki, dia 28. Esta Goeldi.

Testemunhos vivida Lima, Alceu Amoroso greaves, Jean-Benier, lo Franco, Augusto Fr Alvaro Lins, Geraldo Hélio Pellegrino e de conhecidas, a propósito Bernan e de sua permanência e (1938-1945), foram reunidos e apresentados pelo Professor Hubert Sarrazin no volume *Bernanos no Brasil*, que a Editora Vozes acaba de lançar. A publicação é o primeiro resultado das pesquisas que o Professor Sarrazin vem realizando sobre o tema sugerido no título do livro, trabalho que representa notável contribuição à bibliografia universal sobre a personalidade e a obra do pensador católico francês.

A crítica social e científica da década dos anos trinta, tanto inglesa quanto européia, encontra em C. S. Caudwell um dos seus mais esclarecidos realizadores, circunstância tanto mais de salientar quanto o eólogo, ao tempo em que se tornou conhecido e internacionalmente peitado, tinha apenas 30 anos, id em que veio a morrer nos lances guerra da Espanha. O volume *O Conceito de Liberdade*, que Zahar apresenta em tradução de Edmond Jorge, reúne duas séries de importantes ensaios de Caudwell, sob os títulos gerais de “Estudos de uma Cultura Agoniizante” e “A Crise da Física”. Os estudos de Caudwell implicam na fixação de uma teoria marxista da Estética.

## Exposição Tarsila no M. A. M

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro comunicou-nos que a exposição retrospectiva de Tarsila do Amaral (50 anos de pintura) será inaugurada a 13 de março de 1969, e não mais em outubro do corrente ano, conforme estava previsto.

Será mais um empreendimento de grande destaque e importância que o Museu de Arte Moderna realizará dentro de suas inúmeras atividades.

A exposição contará com a apresentação de 100 quadros a óleo, muitos desenhos inéditos ainda datados de antes de 1920, feitos em Paris, quando a artista frequentava a “Académie Julien”, raras gravuras, assim como algumas esculturas.

A exposição contará com 100 telas a começar do seu primeiro óleo (1918) até os nossos dias.

Dentro desta grande coletânea de obras pode-se descrever sucintamente os vários períodos de sua pintura e de suas influências da seguinte forma:

- 1 — Período da pintura impressionista ou período da “Académie Julien”;
- 2 — Período da influência de Gleizes, André Lhote e Fernand Léger;
- 3 — Contato com o grupo modernista em São Paulo — semana de 22;
- 4 — Fase “Pau Brasil” caracterizando sua pintura em nosso País;
- 5 — Pintura “antropofágica”, evidenciando-se no movimento intelectual e artístico da época;
- 6 — Fase “social” da década de 30, quando Tarsila pintou os “Operários” e “2ª Classe”;
- 7 — A partir de 59 a pintura “neo Pau Brasil”, vigente até os nossos dias.

A organizadora dessa mostra será a crítica de arte paulista Aracy Amaral.